Em evento gastronômico, Estado ressalta potencial do segmento no turismo

23/09/2024

Notícias

No intuito de fortalecer a gastronomia paranaense como um importante indutor do turismo no estado, a Secretaria do Turismo e o Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do setor –, participaram neste final de semana e segunda-feira (21 a 23), no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, do Festival Tutano de Gastronomia, aberto ao público geral; e do Fórum Tutano, evento voltado para debates e mentorias no setor gastronômico.

O fórum reuniu grandes nomes do mercado da gastronomia, turismo e alimentos para uma troca de experiências, palestras, networking e debates sobre os segmentos dentro do Paraná. Mais de 3,2 mil pessoas passaram pelo festival ao longo dos três dias de evento – quase o dobro do público registrado na última edição, que ficou em 1,7 mil.

“O turismo do Paraná cresceu quatro vezes mais que o Brasil no primeiro semestre de 2024. Por que é importante ressaltar isso? Porque o turismo é o deslocamento de PIB, é a movimentação financeira em nossos municípios, e isso impacta também o setor da gastronomia. Ao mesmo tempo, os restaurantes paranaenses, hoje, estão focados em proporcionar uma experiência aos clientes. Isso ajuda a alavancar o setor, colocando o estado dentro dos roteiros de grandes operadoras e agências especializadas, porque são essas experiências que conquistam os turistas”, disse Márcio Nunes, secretário estadual do Turismo e palestrante do fórum.

PROPOSTA

O Festival e o Fórum Tutano têm como objetivo exaltar a gastronomia paranaense por meio de seus produtos tradicionais, culinárias típicas e

profissionais do Estado que trabalham para manter a alta qualidade do setor.

Ao todo, participam do fórum mais de 20 chefes e especialistas dos mercados de gastronomia e turismo, que apresentam painéis sobre o segmento ao longo do dia.

Beto Madalosso, empreendedor, chefe de cozinha e idealizador do festival, cita a importância do segmento ao setor turístico.

"Na minha visão, não existe turismo sem gastronomia, porque o viajante deixa de visitar um destino quando ele não oferece opções gastronômicas", disse.

"O evento não é apenas sobre comida, estamos falando também de turismo, urbanismo, políticas públicas e muitos outros assuntos. Porque a gastronomia anda de mãos dadas com muitas áreas, sobretudo com o turismo".

OPORTUNIDADE - Cinco empresas participaram do chamamento público e marcaram presença no evento com a exposição de seus produtos no estande do Viaje Paraná. Elas são: Tortas do Mundo, Vivenda do Mate, Associação dos Amigos da Onça, Encantilado Queijaria e Carmels Pipocas.

Representando a erva-mate de São Mateus do Sul (Sul do Estado) - um dos 14 produtos paranaenses com selo de Indicação Geográfica - Eva Blaszczyk, da Vivenda do Mate, ressaltou a exclusividade do item.

"Nosso produto ficou em destaque no evento, graças a sua versatilidade. Trouxemos a erva-mate pura, em petiscos, nos chocolates e muito mais, para que as pessoas saboreiem esse item tradicional de formas diferentes", disse.

A empresa Tortas do Mundo, de Curitiba, levou para o evento a Capibox - uma caixa de bombons em formato de pinhão com recheio da Mata Atlântica paranaense, como goiaba branca, açaí juçara, erva-mate e cataia.

"As feiras são ótimas oportunidades de tornar nosso produto mais conhecido no meio gastronômico, e só pudemos estar aqui graças ao Governo do Paraná", disse a sócia Raissa Faria.

Isadora Boeing, representante da Carmels Pipocas, participou pela primeira vez de um evento gastronômico ao lado do Viaje Paraná e aprovou a experiência.

“Podemos apresentar os nossos itens ao público e gerar networking com os outros expositores. Inclusive, observando outros empresários, fiquei inspirada em criar novos sabores do meu produto, com base em itens típicos do Paraná”, afirmou.

Segundo o diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, o chamamento busca unir o setor público e a iniciativa privada.

“O empresariado ficou muito satisfeito com a oportunidade de expor no festival. O nosso papel é criar essas oportunidades, porque o turismo é organizado pelo poder público, mas quem faz o setor acontecer de fato é a iniciativa privada. Aí está a importância dessa união: a geração de negócios, o destaque do estado nas feiras e a movimentação financeira do setor no Paraná”, afirmou.